

Normas de Conduta:

- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos;
- Evite barulhos e comportamentos que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danifique a flora, circule pelos trilhos marcados;
- Não abandone lixo. Leve-o até um local onde haja ecopontos e caixotes do lixo para o depositar;
- Feche as cancelas e portelos;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume.
- Não colha amostras de plantas ou rochas;

CONTACTOS ÚTEIS:

Junta de Freguesia: 273 979 427 / 936 372 028

Bombeiros Voluntários de Bragança: 273 300 210

Guarda Nacional Republicana: 273 300 570 / 273 300 530

SOS: 112



Rota da Ribeira

Percurso interpretativo de MÓS

Checklist



Sabia que:

O trovisco é uma planta altamente tóxica e que o povo usava a raiz triturada do trovisco numa preparação com farinha, cinza e terra para fazer bolas que, atiradas para os fundões das ribeiras, entorpecem os peixes permitindo a sua fácil captura. Este método de pesca é chamado de troviscada.



O bugalho forma-se na sequência da postura de um ovo de um inseto nos ramos de algumas espécies de *Quercus* (carvalhos, sobreiros, azinheiras). Esta excrescência de forma arredondada é, portanto, uma reação das árvores contra invasores. Dentro do bugalho, o inseto, por exemplo uma vespa ou uma mosca, completa o seu ciclo de vida desde jovem até adulto.

Muitos bugalhos são ricos em taninos, substância usada na curtição do couro e no fabrico de certas tintas. Por essa razão, muitos são exportados industrialmente.

A resina da esteva (*Cistus ladanifer*), denominada de láudano, era antigamente utilizada para fins medicinais, atualmente é utilizada como fixador de perfumes.



As margens do rio estão povoadas por amieiros, salgueiros e choupos. Esta vegetação tem um papel importante: protege os terrenos da erosão, auxilia na depuração da água e constitui um local de refúgio e alimentação para várias espécies.

Os líquenes são simbioses entre algas e fungos. São altamente sensíveis à poluição do ar servindo assim como bioindicadores. A sua presença revela que o ar não está poluído.

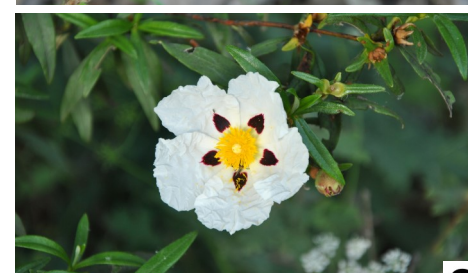


Alguns anfíbios tais como: tritões e as salamandras são bioindicadores da qualidade da água. A sua presença revela boa qualidade da água. Podemos encontrá-los próximo das zonas ribeirinhas ou fontes de água.

Notas

Ao longo do percurso vai encontrar algumas espécies de fauna e flora. Assinale com um X as que encontrar.

Flora	
Amieiro (<i>Alnus glutinosa</i>)	
Azinheira, carrasco (<i>Quercus ilex</i>)	
Borragem (<i>Borago officinalis</i>)	
Cardo (<i>Carduus pycnocephalus</i>)	
Carvalho-negral (<i>Quercus pyrenaica</i>)	
Carvalho-cerquinho (<i>Quercus faginea</i>)	
Castanheiro (<i>Castanea sativa</i>)	
Choupo (<i>Populus alba</i> L.)	
Codessos (<i>Adenocarpus complicatus</i>)	
Dedaleira (<i>Digitalis purpúrea</i>)	
Erva-maleiteira (<i>Euphorbia helioscopia</i>)	
Esteva (<i>Cistus ladanifer</i>)	
Freixo (<i>Fraxinus angustifolia</i>)	
Giesta-branca (<i>Cytisus multiflorus</i>)	
Giesta-negral (<i>Cytisus striatus</i>)	
Gilbardeira (<i>Ruscus aculeatus</i> L)	
Hipericão (<i>Hypericum perforatum</i>)	
Líquenes (vários)	
Lírio-dos-tintureiros (<i>Reseda luteola</i>)	
Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>)	
Morangos-silvestres (<i>Rubus rosifolius</i>)	
Oliveira (<i>Olea europaea</i>)	
Orégãos (<i>Origanum vulgare</i>)	
Pilriteiro (<i>Crataegus monogyna</i>)	
Pinheiro-bravo (<i>Pinus pinaster</i>)	
Rosa-albardeira (<i>Paeonia broteri</i>)	
Prímulas (<i>Primula veris</i>)	
Roseira-canina (<i>Rosa canina</i>)	
Rosmaninho (<i>Rosmarinus officinalis</i> L)	
Tojo (<i>Ulex europaeus</i>)	
Tomilho (<i>Thymus vulgaris</i>)	
Tremoceiro (<i>Lupinus luteus</i>)	
Trovisco (<i>Daphne gnidium</i>)	
Urtiga (<i>Urtica dioica</i>)	
Urze (<i>Erica cinerea</i>)	
Mentrastos (<i>Ageratum conyzoides</i>)	
Sabugueiro (<i>Sambucus nigra</i>)	
Tintureira (<i>Phytolacca americana</i>)	
Verbasco (<i>Verbascum pulverulentum</i>)	



Fauna	
Aves	
Águia-de-asa-redonda (<i>Buteo búteo</i>)	
Chapim-real (<i>Parus major</i>)	
Corvo (<i>Corvus corax</i>)	
Cotovia-de-poupa (<i>Galerida cristata</i>)	
Cuco-rabilongo (<i>Clamator glandarius</i>)	
Gaio (<i>Garrulus glandarius</i>)	
Melro (<i>Turdus merula</i>)	
Pardal-comum (<i>Passer domesticus</i>)	
Perdiz (<i>Alectoris rufa</i>)	
Pintasilgo (<i>Carduelis carduelis</i>)	
Pisco-de-peito-ruivo (<i>erithacus rubecula</i>)	
Trepadeira-comum (<i>Certhia brachydactyla</i>)	
Verdilhão (<i>Chloris chloris</i>)	
Insetos	
Borboleta-cauda-de-andorinha (<i>Papilio machaon</i>)	
Borboleta-das-couves	
Borboleta carnaval (<i>Zerynthia rumina</i>)	
Borboleta-Zebra (<i>Iphiclides feisthamelii</i>)	
Azul-comum, macho, (<i>Polyommatus icarus</i>)	
Libelinha (<i>Calopteryx virgo</i>)	
Libélula (<i>Anax imperador</i>)	
MAMÍFEROS	
Coelho-bravo (<i>Oryctolagus cuniculus</i>)	
Corso (<i>Capreolus capreolus</i>)	
Javali (<i>Sus scrofa domesticus</i>)	
Lebre (<i>Lepus europaeus</i>)	
Lobo (<i>Canis lupus</i>)	
Raposa (<i>Vulpes vulpes</i>)	
Répteis e anfíbios	
Rã-ibérica (<i>Rana iberica</i> Boulenger)	
Rã-verde (<i>Rana perezi</i>)	
Sapo-Comum (<i>Bufo bufo</i>)	
Sapo-corredor (<i>Bufo calamita</i>)	
Salamandra-de-pintas-amarelas (<i>Salamandra</i>	
Tritão-de-ventre-laranja (<i>Lissotriton boscai</i>)	
Tritão-marmoreado (<i>Triturus marmoratus</i>)	
Cobra-de-água-viperina (<i>Natrix maura</i>)	
Cobra-de-colar (<i>Natrix natrix</i>)	
Cobra-de-escada (<i>Rhinechis scalaris</i>)	
Cobra Rateira (<i>Malpolon monspessulanus</i>)	
Cágado-comum (<i>Mauremys leprosa</i>)	
Lagartixa-do-mato (<i>Psammodromus algirus</i>)	
Lagarto-de-água (<i>Lacerta schreiberi</i>)	
Lagarto-verde (<i>Lacerta viridis</i>)	



Património	
Casa do Padre	
Fonte de Mergulho	
Forja Comunitária	
Igreja matriz	
Lavadouro Publico	
Moinho Comunitário	
Museu Rural	
Pombal 1	
Pombal 2	

